

**FACULDADE SENAC BLUMENAU UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL**  
**Tecnólogo em Estética e Cosmética**

**Eduarda Adam**  
**Letícia Gregório Sarturi**

**ASSOCIAÇÃO DA AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE LIMÃO  
SICILIANO E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO LINFEDEMA SECUNDÁRIO EM  
PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA EM MULHERES: UM RELATO DE CASO**

**Rio do Sul**  
**2022**

**Eduarda Adam**  
**Letícia Gregório Sarturi**

**ASSOCIAÇÃO DA AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE LIMÃO  
SICILIANO E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO LINFEDEMA SECUNDÁRIO EM  
PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA EM MULHERES: UM RELATO DE CASO**

Trabalho apresentado Faculdade Senac Blumenau Unidade  
Vinculada à Rio do Sul como requisito parcial para obtenção do  
título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Orientadora: Prof. Dra. Heloisa Pamplona Cunha  
Co-orientadora: Prof. Kelly Christen Baade

**Rio do Sul**  
**2022**

Ficha de identificação da obra

A193 Adam, Eduarda.

Associação da aromaterapia com óleo essencial de limão siciliano e drenagem linfática manual no linfedema secundário em pós-operatório de mastectomia em mulheres : um relato de caso / Eduarda Adam, [e] Letícia Gregório Sarturi – 2022.

Dados eletrônicos (1 arquivo, 39 p.) : il. color.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web

Orientadora: Heloisa Pamplona Cunha  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –  
Faculdade Senac Rio do Sul, Superior de Técnologia em  
Estética e Cosmética, 2022.

1. Aromaterapia. 2. Óleos essenciais. 3. Drenagem linfática manual. 4. Câncer de mama. I. Faculdade Senac Rio do Sul. II. Sarturi, Letícia Gregório. III. Título.

CDD 22. ed.: 646.72

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Camila Emilia Catoni Custódio Maciel – CRB 14/1660.



Creative Commons – Atribuição-NãoComercial CC BY-NC

**Eduarda Adam**  
**Letícia Gregório Sarturi**

**ASSOCIAÇÃO DA AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE LIMÃO  
SICILIANO E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO LINFEDEMA SECUNDÁRIO EM  
PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA EM MULHERES: UM RELATO DE CASO**

Trabalho apresentado Faculdade Senac Blumenau Unidade  
Vinculada à Rio do Sul como requisito parcial para obtenção do  
título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

---

Prof. Dra. Heloisa Pamplona Cunha (Orientadora)

---

Kelly Christen Baade (Coorientador)

---

Patricia Parizotto - Senac

---

Daniela Priscila Tiggemann Morandi - Senac

---

Iasmine Pedroso - Senac

Rio do Sul, 04 de dezembro de 2022.

## RESUMO

O câncer ocorre devido a mutações genéticas que causam multiplicação celular desordenada. O câncer de mama é o tipo de maior incidência em mulheres e seu tratamento cirúrgico pode causar linfedema. O objetivo deste trabalho foi relatar a utilização da associação da aromaterapia com óleo essencial de limão siciliano e da drenagem linfática manual (DLM) nos cuidados com pós-operatório de mastectomia em paciente com câncer de mama através de um relato de caso. A paciente de 65 anos, realizou uma mastectomia radical modificada há 6 anos, e após a cirurgia fez sessões de radioterapia e quimioterapia. A paciente foi atendida pelas acadêmicas do Curso Superior de Estética e Cosmética no laboratório de estética do Senac - Rio do Sul durante 4 semanas, sendo realizadas duas sessões semanais, de uma hora. Na primeira sessão foi feita a ficha de anamnese, registros fotográficos e avaliação. Nas sessões seguintes, foi realizado o protocolo com DLM utilizando o método Godoy, com movimentos de deslizamento do proximal, medial ao distal seguindo o mapeamento linfático, após a abertura dos linfonodos com movimentos circulares por sete vezes. Foi utilizado óleo essencial de limão siciliano incorporados ao óleo de massagem neutro. Já na primeira sessão de DLM a paciente relatou alívio, melhora da dor e sensibilidade local. Ao término das oito sessões, observou-se uma diminuição do linfedema e alívio da dor dos membros superiores. A paciente relatou que o intestino voltou a funcionar normalmente, perdendo 4Kg durante o protocolo e que as sessões promoveram muito bem-estar físico e mental. A associação da aromaterapia com o óleo essencial de limão siciliano e a DLM demonstrou resultados satisfatórios no tratamento de linfedema secundário, promovendo diminuição no acúmulo de líquidos, alívio da dor, maior mobilidade dos membros afetados, e funcionamento intestinal regular. Os resultados mostraram a importância de profissionais da estética em cuidados pós-operatórios, proporcionando melhor qualidade de vida e bem-estar físico e emocional da paciente.

Palavras-chave: Aromaterapia. Óleo essencial de limão siciliano. Drenagem linfática manual. Cuidados pós-operatórios. Câncer de mama.

## ABSTRACT

Cancer occurs due to genetic mutations that cause disordered cell multiplication. Breast cancer is the most common type of cancer in women and its surgical treatment can cause lymphedema. The objective of this work was to report the use of the association of aromatherapy with essential oil of Sicilian lemon and manual lymphatic drainage (DLM) in the postoperative care of mastectomy in a patient with breast cancer through a case report. The patient, 65 years old, had a modified radical mastectomy 6 years ago, and after surgery had radiotherapy and chemotherapy sessions. The patient was seen by the students of the Aesthetics and Cosmetics Course at the aesthetics laboratory of Senac - Rio do Sul for 4 weeks, with two weekly sessions, one hour. In the first session the patient was submitted to a medical history, photographic records, and evaluation. In the following sessions the protocol with DLM was performed using the Godoy method, with sliding movements from proximal, medial to distal following the lymphatic mapping, after opening the lymph nodes with circular movements for seven times. Sicilian lemon essential oil incorporated to the neutral massage oil was used. Already in the first session of DLM the patient reported relief, improvement of pain and local sensitivity. At the end of the eight sessions, a decrease in lymphedema and pain relief of the upper limbs was observed. The patient reported that her bowel function returned to normal, losing 4Kg during the protocol, and that the sessions promoted a lot of physical and mental well-being. The association of aromatherapy with essential oil of Sicilian lemon and the DLM showed satisfactory results in the treatment of secondary lymphedema, promoting a decrease in the accumulation of liquids, pain relief, greater mobility of the affected limbs, and regular bowel functioning. The results showed the importance of aesthetic professionals in postoperative care, providing a better quality of life and physical and emotional well-being to the patient.

Keywords: Aromatherapy. Sicilian Lemon Essential Oil. Manual Lymphatic Drainage. Postoperative Care. Breast cancer

## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Linfonodos relacionados à mama.....	11
Figura 2 – Registro fotográfico - Voluntária na lateral direita com os braços cruzados na altura do peito durante a segunda sessão - antes (A) e depois (B).....	24
Figura 3 – Registro fotográfico - Voluntária na lateral direita com os braços cruzados na altura do peito durante a antes (A) e depois (B) da quinta sessão de DLM.....	27
Figura 4 – Registro fotográfico – Voluntária na lateral esquerda com braços cruzados na altura do peito do corpo com a paciente em pé durante a antes (A) e depois (B) da quinta sessão de DLM.....	27
Figura 5 – Registro fotográfico – Voluntária na lateral direita com os braços cruzados na altura do peito no primeiro (A) e no último dia (B) de protocolo, antes da realização da DLM.....	29

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1 OBJETIVOS .....	9
1.1.1 Objetivo geral .....	9
1.1.2 Objetivos específicos .....	9
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>10</b>
2.1 A MAMA .....	10
2.2 CÂNCER DE MAMA.....	10
2.3 MASTECTOMIA.....	12
<b>2.3.1 Linfedema</b> .....	<b>12</b>
2.3.1.1 <i>Drenagem linfática manual (DLM)</i> .....	13
2.4 PRÁTICA INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE .....	14
<b>2.4.1 Aromaterapia</b> .....	<b>14</b>
2.4.1.1 <i>Óleo essencial de limão siciliano</i> .....	15
2.5 ATUAÇÃO DA ESTETICISTA NO PÓS-MASTECTOMIA .....	15
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA.....	16
3.2 CARACTERÍSTICAS DA VOLUNTÁRIA .....	16
<b>3.2.1 Critérios de inclusão</b> .....	<b>16</b>
<b>3.2.2 Critérios de exclusão</b> .....	<b>17</b>
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	17
<b>3.3.1 Ficha de anamnese</b> .....	<b>17</b>
<b>3.3.2 Registro fotográfico</b> .....	<b>17</b>
<b>3.3.3 Questionário de satisfação</b> .....	<b>18</b>
3.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS .....	18
3.5 PROTOCOLO .....	18
<b>3.5.1 Drenagem linfática manual</b> .....	<b>19</b>
<b>4 RELATO DE CASO</b> .....	<b>20</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>
<b>ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXO B – FICHA DE DADOS PESSOAIS</b> .....	<b>33</b>
<b>ANEXO C - FICHA DE ANAMNESE CORPORAL</b> .....	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer consiste em uma enfermidade crônica, caracterizada pelo crescimento celular desordenado, o qual é resultante de alterações no código genético. O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, e sua incidência vem aumentando ao longo do tempo, concomitantemente ao aumento da industrialização e da urbanização. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no ano de 2020 houve 66.280 casos, representando cerca de 30% dos casos novos incidentes em pacientes mulheres sendo 17.825 (16,5%) casos de óbitos conforme a localização primária do tumor (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA, 2022).

O câncer de mama altera muitos aspectos na vida do paciente e o tratamento pós-câncer também apresenta dificuldades, pois muitos desenvolvem distúrbios do sono, ansiedade, depressão e principalmente, linfedema após o tratamento oncológico ou remoções de mama completa por métodos cirúrgicos (SOUZA, 2021).

O linfedema é definido como uma morbidade grave derivada do sistema linfático que causa o acúmulo de linfa no interstício (BARROS *et al.*, 2013)

A profissional esteticista é capaz de melhorar os aspectos do linfedema através da drenagem linfática manual (DLM) que é baseada em uma massagem, realizada com pressões suaves, lentas e intermitentes da região distal para proximal, sempre feita conforme o trajeto do sistema linfático. A técnica pode promover a drenagem e absorção do líquido acumulado no membro afetado, equilíbrio hídrico, aumento metabólico tecidual e otimização dos sistemas sanguíneo e linfático (ALMEIDA; MONTEIRO, 2020).

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza algumas práticas complementares ao tratamento oncológico, são as chamadas Práticas Integrativas e Complementares ou PICS (BRASIL, 2022). Dentre as práticas integrativas, a aromaterapia consiste numa prática terapêutica secular que utiliza as propriedades dos óleos essenciais para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando a promoção da saúde física, mental, bem-estar e higiene (DA CONCEIÇÃO *et al.*, 2020).

Os óleos essenciais são substâncias naturais, extraídas de plantas, raízes, flores ou frutos, como o óleo essencial de limão siciliano. Ele possui características antissépticas, ação bactericida, anti-infeccioso, imunoestimulante, depurativo, adstringente e vermífugo, e com o auxílio de um óleo vegetal carreador, pode ser usado em massagens como a DLM (KODJOH, 2022).

A aromaterapia associada a massoterapia tem um grande poder de aliviar de forma imediata pacientes que têm níveis de ansiedade elevados. Estudos mostram que o uso combinado dessas terapias aumenta a qualidade de vida e promove relaxamento aos pacientes com ansiedade e estresse (WILKINSON *et al.*, 1999).

Barros *et al.* (2013), também apresenta casos clínicos com conclusão de melhora no tratamento do linfedema em pacientes mastectomizadas utilizando a DLM e a aromaterapia, corroborando ainda com o bem-estar.

Esse trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da associação da aromaterapia com óleo essencial de limão siciliano e da drenagem linfática manual nos cuidados com pós-operatório de mastectomia em mulheres através de um relato de caso, baseado em uma ficha de avaliação de pacientes atendidas pelas acadêmicas do curso superior em Estética e Cosmética da Faculdade Senac Rio do Sul.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Avaliar a eficácia da associação da aromaterapia com óleo essencial de limão siciliano e da drenagem linfática manual nos cuidados com pós-operatório de mastectomia em mulheres com câncer de mama através de um relato de caso.

### 1.1.2 Objetivos específicos

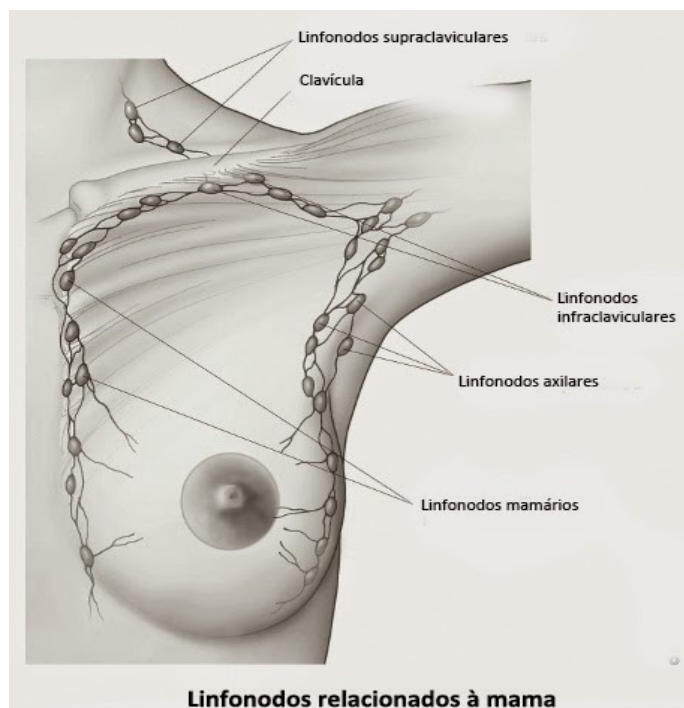
- Compreender as atuações da esteticista dentro da área da enfermagem englobando o câncer de mama e o pós-operatório;
- Descrever os benefícios da aromaterapia com óleo essencial de limão siciliano;
- Descrever a ação da drenagem linfática no pós-operatório de câncer de mama;
- Descrever um protocolo de tratamento pós-operatório de câncer de mama utilizando o óleo essencial de limão siciliano e a drenagem linfática;
- Relatar a satisfação da paciente pelo Questionário de Satisfação;
- Discutir os resultados obtidos pela associação da aromaterapia e óleo essencial na drenagem linfática em pacientes com pós-operatório de câncer de mama.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A MAMA

A mama é uma glândula que está localizada na face anterior do tórax e é constituída por tecido glandular, conjuntivo e adiposo (LEITE; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2002). Ela, apresenta em sua extremidade uma aréola circular e pigmentada, e com aspecto rugoso. Dentro dessa aréola, encontra-se o mamilo (AKRAM et al., 2017). A mama possui um sistema linfático que é responsável pelo transporte da linfa. Este é constituído por vasos e gânglios linfáticos, sendo os principais da região: linfonodos mamários, linfonodos axilares e supra e infra claviculares conforme observado na figura 1 (LANGE, 2016).

Figura 1 - Linfonodos relacionados à mama



Fonte: American Cancer Society, 2023.

### 2.2 CÂNCER DE MAMA

O câncer é uma doença causada por uma multiplicação celular desordenada ocasionada por mutações nos genes fazendo com que as células cancerígenas apresentem diferentes características, como a capacidade de se multiplicar mesmo com a

ausência de proteínas que estimulam o seu crescimento (BERNARDES *et al*, 2019). No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) administra métodos de prevenção e controle dessa doença.

Dentro dos diversos tipos de câncer, o câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, apresentando alta incidência e elevadas taxas de mortalidade. Entretanto essa doença também tem incidência sobre pacientes masculinos, uma vez que os fatores de risco não se restringem apenas ao sexo feminino (MARQUES *et al*, 2015).

Alguns fatores de risco que podem levar ao desenvolvimento desta neoplasia são: idade, terapia de reposição hormonal, histórico familiar de parentes de primeiro grau que tiveram a doença, exposição à radiação ionizante e densidade mamária aumentada (INUMARU, 2011; BERNARDES *et al*, 2019).

O desenvolvimento do câncer é um processo que inclui 3 fases: iniciação, promoção e progressão (VALENÇA, 2018):

Iniciação – Nesta primeira fase, a nível genético as células encontram-se alteradas, mas ainda não temos capacidade de detecção precoce;

Promoção – Nesta fase, a célula vai ser transformada numa célula maligna de forma lenta e gradual;

Progressão – esta última fase é a mais importante porque existem alguns tumores que podem passar a ser cancros, desde que estejam em condições favoráveis. Nesta fase, o câncer já se encontra instalado e, vai evoluindo até que ocorra o aparecimento de manifestações clínicas da doença. Esta terceira fase, é irreversível.

Para a identificação do câncer de mama, algumas situações devem ser avaliadas cuidadosamente como a presença de nódulos perto da mama e na zona axilar, alguma mudança no tamanho ou na forma da mama. Dessa forma se permite o diagnóstico precoce da doença e permite o início imediato do tratamento (LEITE; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2022).

A disseminação do câncer é muito rápida, e caso não haja um tratamento adequado e precoce, o quadro evolui para uma metástase, que consiste na fragmentação das células cancerígenas do tumor principal direcionando-se a outros órgãos. O tratamento para o câncer de mama depende da fase em que o tumor se encontra, podendo incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia ou ainda, terapia biológica. A conduta habitual consiste de cirurgia, que pode ser conservadora, realizando a retirada apenas do tumor ou a mastectomia, que consiste na retirada completa da mama e reconstrução mamária (INCA, 2021).

Quando há o tratamento cirúrgico precoce, associado à radioterapia e quimioterapia, pode aumentar as chances de cura em até 90% dos casos (PEREIRA *et al.*, 2019).

## 2.3 MASTECTOMIA

Mastectomia é a secção (retirada) parcial ou total da mama ou das glândulas mamárias. Esse procedimento é muitas vezes considerado como uma cirurgia preventiva para mulheres com alto risco de desenvolver câncer na outra mama (GODOY *et al.*, 2016).

Há dois tipos de mastectomia que fazem a retirada dos linfonodos axilares levando à um quadro de linfedema sendo elas a mastectomia radical, que corresponde à remoção total da mama, incluindo pele, músculos peitorais e linfonodos axilares e a mastectomia radical modificada, que se dá pela remoção de toda a mama incluindo os linfonodos axilares, preservando os músculos peitorais (RAUPP *et al.*, 2017).

### 2.3.1 Linfedema

Quando há a secção total da mama, faz-se uma retirada geral ou parcial dos linfonodos deltopeitorais, e com isso, dá-se a interrupção da circulação linfática no membro superior (GARCIA, 2019).

Os linfonodos são formados de uma cápsula de tecido fibroso, localizando-se abaixo da musculatura nas cavidades abdominal e torácica e são responsáveis pela filtração da linfa (MARQUES *et al.*, 2015). O ser humano possui de 600 a 700 linfonodos e atuam como estações de filtração do corpo e por meio de vasos aferentes a linfa percorre a estrutura física pelo sistema linfático e adentra os linfonodos para ser absorvida. Quando são removidos e/ou irradiados durante um tratamento de câncer, por exemplo, pode surgir um linfedema, comprometendo o membro afetado (FÖLDI; STRÖBENREUTHER, 2012).

No linfedema ocorre a alteração do fluido intersticial, tornando-se altamente proteico devido ao comprometimento linfático. O linfedema pode ser classificado em primário ou secundário, sendo o primário derivado de alterações congênitas, e o linfedema secundário ocorre no sistema linfático após lesões adquiridas, como por exemplo a mastectomia (SQUARCINO; BORRELLI; SATO, 2007).

Segundo Herpertz (2013), os linfedemas secundários representam 66% de todos os linfedemas, podendo aparecer logo após ou nos anos seguintes depois da mastectomia parcial ou total. Após a retirada da mama ele pode surgir como linfedema secundário de membros superiores uni ou bilateral ou como linfedema secundário de mama. Seus sintomas são: edema, sensação de peso, dificuldade de movimento, redução da capacidade e dores de estiramento.

O linfedema pode ser classificado em quatro fases, sendo elas (LANGE, 2016):

- Fase 1: espontaneamente reversível com pequeno aumento do líquido intersticial e regride facilmente com estimulação;

- Fase 2: espontaneamente irreversível onde é necessário tratamento terapêutico mais intenso;

- Fase 3: grave, com estagnação da linfa e a pele se apresenta ressecada e com a coloração escura;

- Fase 4: quadro de elefantíase com falência dos vasos linfáticos. Dessa forma, um dos tratamentos indicados para a regulação da linfa é a drenagem linfática manual (DLM)

Em 1978, em um Congresso Internacional da Associação para Drenagem Linfática Manual, na Áustria, o professor Krahe comprovou a eficácia da técnica de DLM em pacientes pós-mastectomizadas (SOARES; SOARES; SOARES, 2005).

### *2.3.1.1 Drenagem linfática manual (DLM)*

A DLM é caracterizada por uma série de manobras especializadas que direcionam o líquido intersticial para os centros de drenagem (TRAMONTIN, 2009). Com manobras precisas, lentas e repetitivas, a DLM possui uma pressão suave e sem vasodilatação (hiperemia). A direção de movimento sempre segue a sequência de proximal, medial e distal, ou seja, da área mais próxima à mais distante em relação aos linfonodos de determinada região, e tem a função de circulação linfática (FERRAZ; BERGAMINI, 2017).

A aplicação da DLM como forma de tratamento em pacientes mastectomizadas resultou positivamente na qualidade de vida das mulheres submetidas a técnica. Os efeitos fisiológicos apresentados pela drenagem, evidenciam ao maior aporte de oxigênio e nutrientes aos tecidos do corpo (NUNES, 2018).

A execução da DLM atua melhorando a circulação sanguínea e linfática e o sistema imunológico, mostrando-se muito eficaz na redução do edema corporal e facial, e da dor, proporcionando bem-estar e melhoria da saúde em todos os níveis (DIELLE;

SANTANA, 2018; OZOLINS *et al.*, 2018; PRADO, 2020). Quando associada com outras técnicas como a terapia física complexa ou terapias compressivas, obtém-se melhores resultados (MARQUES *et al.*, 2015; DIELE; SANTANA, 2018).

Segundo o estudo de Corrêa e Grossi (2018), a drenagem linfática manual é um recurso terapêutico que pode ser fundamental em mulheres mastectomizadas.

## 2.4 PRÁTICA INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) compreendem um total de 29 recursos terapêuticos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde. Dentre elas podemos citar: acupuntura, fitoterapia, homeopatia, ayurveda, arteterapia, biodança, meditação, dança circular, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, reiki, yoga, quiropraxia e reflexologia (BRASIL, 2022).

Segundo Rodrigues *et al.* (2011) alguns estados e municípios elaboraram políticas para o serviço de práticas integrativas e complementares na rede pública de saúde, sendo em Santa Catarina, implantado já em 2010.

Muitos avanços vêm em decorrência dos novos tratamentos da medicina para o câncer de mama nas últimas décadas. Hoje há muito mais conhecimento sobre as variadas formas de manifestação da doença e diversos novos tratamentos terapêuticos estão disponíveis, como exemplo a aromaterapia, disponível pelo SUS dentro dos 29 recursos terapêuticos das PICS (INCA, 2021).

### 2.4.1 Aromaterapia

A aromaterapia consiste na utilização de óleos vegetais, mais conhecidos como óleos essenciais, altamente concentrados a fim de promover o bem-estar físico e psicológico e são usados para tratar diversos tipos de enfermidades (GILLMAN, 2018).

Estudos com pacientes psiquiátricos demonstraram que a massagem com aromaterapia foi efetiva na diminuição da ansiedade, através dos óleos essenciais de Lavanda (*Angustifolia*) e Gerânio (*Pelargonium grauelens*). Óleos que tem finalidades de acalmar, tranquilizar, dar uma boa qualidade de sono (RAFIHI-FERREIRA, 2012; DOMINGOS; BRAGA, 2015).

#### 2.4.1.1 Óleo essencial de limão siciliano

Investigações científicas têm sido efetuadas com base em plantas medicinais, resultando no desenvolvimento de novos medicamentos de menor custo de produção e mais acessíveis à população (KODJOH, 2022).

Segundo Amaral, (2019), o óleo essencial de limão siciliano (*Citrus lemon*) é estimulante da circulação, da digestão, e do sistema linfático, diminuindo a retenção de líquido e com ação detox. Tem propriedades anti-infecciosas, antibacterianas e adstringente. Sua função no organismo é similar à vitamina P, operando na microcirculação. Esse óleo pode ser incorporado no tratamento do linfedema secundário pós-cirúrgico em decorrência da mastectomia através de inalação, ou incorporado à massagem ou DLM.

Pereira (2016), apresentou resultados promissores sobre o uso do óleo essencial de limão siciliano como antioxidante e antimicrobiano, tanto no âmbito alimentício quanto cosmetológico e estético.

### 2.5 ATUAÇÃO DA ESTETICISTA NO PÓS-MASTECTOMIA

A profissional esteticista atua juntamente com profissionais da área da saúde, tais como, psicólogo, nutricionista, assistente social e outros, para que haja promoção da saúde, tanto nos cuidados da patologia quanto no aumento da autoestima e bem-estar (PRADO, 2020).

Os cuidados estéticos prévios e posteriores, junto aos equipamentos utilizados é capaz de favorecer uma rápida recuperação e melhora do quadro cirúrgico. A esteticista pode auxiliar as pacientes no pós-operatório, utilizando drenagem linfática que ajuda a diminuir o edema e massagens relaxantes, para preparar a paciente, juntamente com outros recursos terapêuticos visando sempre a melhora da condição física e psicológica da voluntária (GODOY *et al.*, 2016).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA**

Essa pesquisa foi desenvolvida como um relato de caso baseado em uma pesquisa documental, caracterizada como pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, utilizando uma ficha de avaliação criada pelas acadêmicas do curso superior em Estética e Cosmética da Faculdade Senac de Rio do Sul anexada à ficha de anamnese (ANEXO A).

A pesquisa documental caracteriza-se como fonte de coleta de dados escritos ou não, elaborados no ato do fato ou em tempo decorrido (MARCONI; LAKATOS, 2010). Já a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, sendo incluso entrevistas, fotografias, registros e lembretes (CRESWELL, 2007).

Para a realização do embasamento do relato de caso a pesquisa utilizou de recursos digitais como livros, artigos e revistas científicas de língua portuguesa, inglesa e alemã, publicados em sites como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual do Senac, Scielo, e sites institucionais como base de dados do Governo Federal e INCA no período de 1999 até 2022, e para isso foi utilizado as seguintes palavras-chaves: aromaterapia, óleo essencial, drenagem linfática manual, cuidados pós-operatórios e câncer de mama.

#### **3.2 CARACTERÍSTICAS DA VOLUNTÁRIA**

Para o estudo, foi utilizado uma ficha de anamnese de uma voluntária mastectomizada com linfedema de membro superior atendida nos procedimentos de DLM, realizados durante as aulas práticas no Laboratório de Estética 01 da Faculdade Senac Rio do Sul.

##### **3.2.1 Critérios de inclusão**

- Voluntária do sexo feminino;
- Idade entre 60 e 65 anos;
- Pós-Mastectomia há pelo menos 6 (seis) meses;
- Liberação do médico responsável.

### **3.2.2 Critérios de exclusão**

- Tumores malignos em atividade;
- Tuberculose;
- Infecções e processos inflamatórios agudos;
- Edemas oriundos de insuficiências renais;
- Hepáticas ou cardíacas não controladas;
- Trombose venosa profunda;
- Insuficiência cardíaca congestiva;
- Alergia ao óleo essencial de limão siciliano.

## **3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

### **3.3.1 Ficha de anamnese**

A voluntária foi submetida a uma avaliação utilizando uma ficha de anamnese do curso superior em Estética e Cosmética da Faculdade Senac de Rio do Sul (ANEXO A). Na anamnese foram coletados dados como hábitos de vida, presença de distúrbios circulatórios, endócrino-metabólicos, distúrbios emocionais, número de gestações e uso de medicamentos e nela foi anexada a liberação para a realização do protocolo pelo médico responsável durante a primeira sessão de avaliação.

### **3.3.2 Registro fotográfico**

A fim de comparar os resultados obtidos da voluntária após o protocolo de DLM de membro superior, foram realizados registros fotográficos da voluntária, especificamente da área dos membros superiores, abdômen e costas, sendo eles realizados no início e ao final de cada sessão, para efeito comparativo, e selecionadas para divulgação os registros fotográficos da terceira, quinta e sexta sessão.

De acordo com as fichas de anamnese, os registros foram feitos com a câmera do celular (Apple Iphone 11, 64gb, 6,1", 12MP + 12MP traseira e 12MP frontal), nas dependências do SENAC de Rio do Sul, no período noturno, sob luz artificial, sem flash, a uma distância de 30 centímetros com a voluntária sem as vestimentas superiores, em fundo branco.

As posições para o registro foram:

1 - Frontal com os braços relaxados na lateral do corpo com a voluntária em pé;

2 - Frontal com o braço direito com ângulo de 90° na lateral do corpo com a voluntária em pé;

3 - Frontal com o braço esquerdo com ângulo de 90° na lateral do corpo com a voluntária em pé;

4 – Lateral direita com os braços cruzados na altura do peito com a voluntária em pé;

5 – Lateral esquerda com braços cruzados na lateral do corpo com a voluntária em pé.

### **3.3.3 Questionário de satisfação**

Para identificar a satisfação do protocolo foi aplicado um questionário de avaliação desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Senac de Rio do Sul (Apêndice B) ao final da primeira e última sessão de DLM de membro superior, sendo abordado o esclarecimento das dúvidas, conforto, condições gerais de atendimento e satisfação da voluntária.

## **3.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS**

A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva e avaliação comparativa dos registros fotográficos do protocolo aplicado, bem como o questionário de satisfação.

## **3.5 PROTOCOLO**

Segundo a ficha de evolução da anamnese do Senac foram realizadas oito sessões de tratamento. Na primeira sessão, foi realizada uma conversa sobre as experiências da voluntária seguido então, do preenchimento da ficha de anamnese, ficha de dados pessoais, questionário de satisfação elaborado pelas acadêmicas e registro fotográfico. Na primeira sessão, também foi assinado o termo de aceite de atendimento do Senac. Da segunda à oitava sessão, foram realizados o protocolo de DLM.

### 3.5.1 Drenagem linfática manual

A voluntária chegou ao laboratório de estética 01 do Senac, onde retirou as vestimentas superiores, foi realizado o registro fotográfico e então, deitou-se em decúbito dorsal na maca higienizada com álcool 70° e forrada com papel para atendimento e coberta com uma manta de microfibra.

Foi iniciado então o bombeamento dos principais linfonodos da região do pescoço, braços e abdômen, com movimentos circulares e suaves por sete vezes. São eles: linfonodos supra e infra claviculares, axilar esquerdo, cubitais e os linfonodos da cisterna quilo foram estimulados por três vezes.

A partir da estimulação dos linfonodos começaram as manobras de DLM no estilo Godoy, ou seja, a partir do deslizamento suave partindo da região proximal, seguindo para medial e então para a distal do linfonodo específico, sempre na direção do mapeamento linfático. Esses movimentos se repetiram algumas vezes na mesma área até se perceber uma diminuição visual do linfedema (GARCIA, 2019).

Para a realização das manobras, foi utilizado o óleo vegetal para massagem de amêndoas doce da LM® juntamente com cinco gotas do óleo essencial de limão siciliano doTERRA®. Durante o procedimento, o óleo essencial de limão siciliano doTERRA® foi utilizado no difusor de ambientes de porcelana da Via Aroma®, sendo 10 gotas do óleo essencial e 10 gotas de água para a função de aromaterapia.

Após a DLM em decúbito dorsal, a voluntária foi colocada virada para a lateral esquerda afim de drenar mais profundamente a área mastectomizada. Os movimentos de deslizamento se repetiram seguindo sempre a direção do sistema linfático por toda extensão dos membros superiores, pescoço e costas.

Deitou-se novamente em decúbito dorsal para a finalização das manobras de DLM e higienização do óleo vegetal com papel absorvente.

Posteriormente ao procedimento de DLM em membro superior, foi feita novamente o registro fotográfico da voluntária.

#### **4 RELATO DE CASO**

Baseado na ficha de anamnese, a voluntária de iniciais M. B. P., é do sexo feminino, possui 65 anos de idade, é aposentada e residente em Rio do Sul. Relatou que em janeiro de 2016 realizou mastectomia radical modificada no hospital de Rio do Sul – SC. Também possui antecedentes cirúrgicos de retirada do útero e colocação de platina nos dois joelhos.

Em abril de 2016, iniciou tratamento com oito sessões de quimioterapia na cidade de Lages – SC e em novembro de 2016 iniciou tratamento composto por 26 sessões de radioterapia, também na cidade de Lages – SC.

Usava há quatro anos e meio o medicamento Anastrozol 1mg (quimioterápico) e faz há quatro anos sessões semanais de drenagem linfática mecânica na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio do Sul mas parou a continuidade assim que iniciou o protocolo das acadêmicas do curso superior em Estética e Cosmética da Faculdade Senac de Rio do Sul.

A voluntária não possui problemas cardíacos nem epilepsia. Possui ainda diabetes, hipertensão e distúrbio da tireoide.

Não possui funcionamento intestinal regular, prática pouca atividade física, não é tabagista e nem consome bebidas alcoólicas. Sua alimentação é balanceada e ingere em média 1,5 litros de água por dia. Não está gestante e nem amamentando. Não possui marca-passo mas possui prótese metálica e dentária.

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nas informações descritas na ficha de anamnese, em conjunto com os registros fotográficos, e com a aplicação do protocolo proposto, os resultados obtidos serão apresentados nas figuras seguintes.

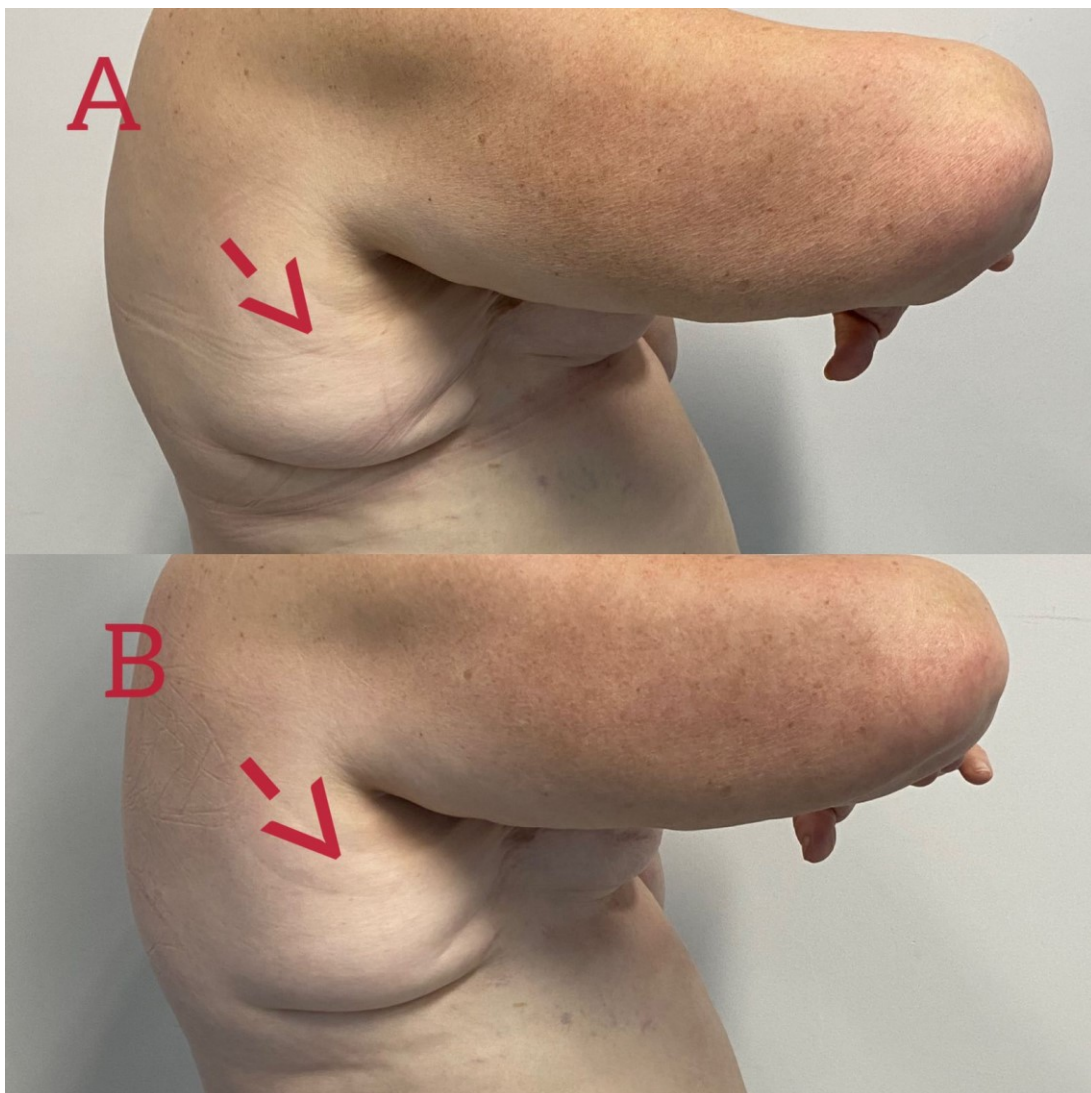
Com o início do protocolo, durante a primeira sessão, onde foi realizado somente uma conversa e o registro fotográfico, foi observado pelas acadêmicas que a voluntária possuía uma bolsa de edema de líquido intersticial na parte posterior do ombro direito, logo após à lesão cicatricial localizada perpendicularmente abaixo da axila direita. Havia também muita sensibilidade ao toque, onde gerava dificuldade da mobilidade dos braços.

Segundo o estudo de Frazão e Skaba (2013), foi constatado que pacientes mastectomizadas apresentam dor em membros superiores, rigidez, restrição no quesito

intensidade do movimento, aumento do diâmetro desse membro, dificuldades de aceitação do corpo após a cirurgia e em suas atividades da vida diária. Sendo assim, os sinais e sintomas apresentados pela voluntária são coerentes com o processo cirúrgico que ela realizou.

Na segunda sessão, foi iniciado os procedimentos de DLM. Conforme é possível observar na figura 2, houve uma diminuição considerável no edema formado abaixo da axila e também em todo o contorno de membro superior. Conforme Squarcino (2007), a drenagem linfática manual é utilizada com o objetivo de melhorar o fluxo linfático, remover ou diminuir o excesso de líquido intersticial e ativar a reabsorção pelos vasos linfáticos. Nesta sessão foi obtido o primeiro relato de satisfação da voluntária.

Figura 2 - Registro fotográfico - Voluntária na lateral direita com os braços cruzados na altura do peito durante a segunda sessão - antes (A) e depois (B).



Fonte: Arquivo Senac

No decorrer da terceira sessão, observou-se uma diminuição considerável na região do edema na região posterior do ombro direito, onde está localizada a cicatriz decorrente da mastectomia. Nesta região, a DLM foi realizada levando o líquido intersticial em direção aos linfonodos supra e infra claviculares pela parte posterior do ombro e costas, pois desse modo a absorção de líquido seria maior por não haver mais a cadeia de gânglios linfáticos na região axilar. Nesta sessão a voluntária já relatou muito alívio e melhora da dor e sensibilidade do local mais edemaciado.

Segundo o estudo de Dielle e Santana (2018), a DLM quando associada com outras terapias compressivas nas pacientes com linfedema pós-mastectomia, causa melhora da dor e diminuição do edema.

Ao decorrer da quarta sessão, houve novamente a diminuição do edema na bolsa da parte posterior do ombro esquerdo. Considerando o estudo de Souza (2021), o uso da drenagem linfática manual pode intervir nas complicações pós-cirúrgicas como seroma, dor, edema mamário, linfedema e outros. Portanto, o procedimento desempenha um papel fundamental no restabelecimento da função e da qualidade de vida dos pacientes de pós-operatório.

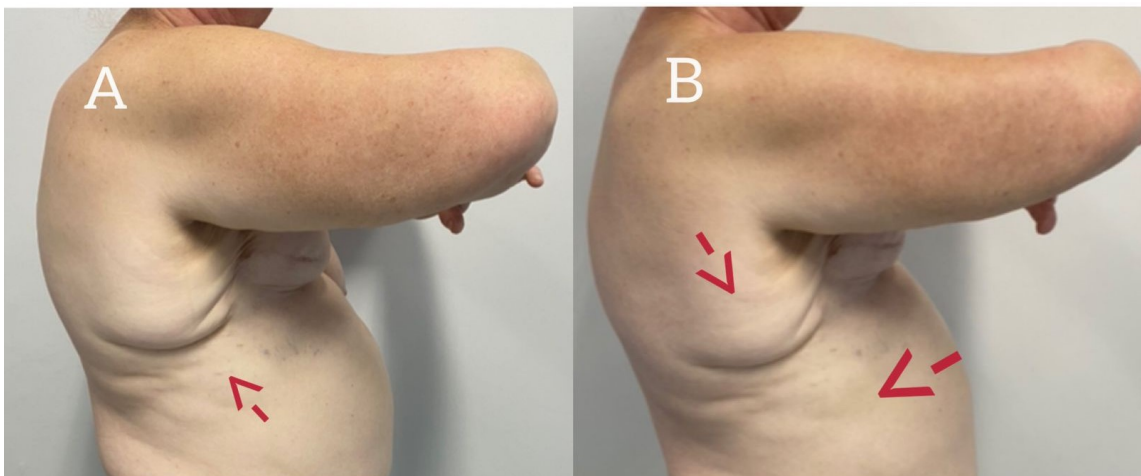
De acordo com Roza (2018) as manobras de drenagem linfática exercem influência sobre algumas estruturas e funções biológicas, tais como: a contração da musculatura lisa dos vasos linfáticos, aumenta a velocidade de transporte da linfa, melhora as condições de absorção intestinal, aumenta a absorção dos nutrientes e princípios ativos através do trato digestivo e aumenta a quantidade de líquidos a serem eliminados.

Ao início da quinta sessão, conforme visto pela figura 3, foi percebido que a voluntária estava com exacerbada retenção de líquido por toda a extensão do tronco superior. Assim, o resultado nesta sessão se estendeu além da região posterior de ombro, para a região abdominal e membro superior esquerdo. As figuras 3 e 4 apresentam o registro fotográfico da sessão. É possível observar o edema localizado na região da cicatriz, que diminuiu consideravelmente após a DLM (Figura 3). A figura 4, apresenta a diferença evidenciada de diminuição de líquido intersticial na região abdominal após o procedimento.

Em um estudo realizado por Cunha (2012), a drenagem linfática manual se mostrou eficaz resultando em redução dos linfedemas, melhorando a sensibilidade e a amplitude do movimento e diminuição das aderências cicatriciais, proporcionando melhora na qualidade de vida da paciente.

Nesta sessão, foi possível visualizar flacidez na área de abdômem, caracterizada pela frouxidão e perda de tonicidade devido à diminuição da elasticidade (ORRINGER, 2016). Essa visualização foi possível devido à diminuição do inchaço em decorrência das sessões de DLM, que deixou a região sem o acúmulo de líquido intersticial, ou seja, a flacidez da voluntária já era existente, mas estava encoberta pelo linfedema, e quando ele foi estabilizado, sua flacidez foi aparecendo novamente.

Figura 3 - Registro fotográfico - Voluntária na lateral direita com os braços cruzados na altura do peito durante a antes (A) e depois (B) da quinta sessão de DLM.



Fonte: Arquivo Senac

Figura 4 - Registro fotográfico – Voluntária na lateral esquerda com braços cruzados na altura do peito do corpo com a paciente em pé durante a antes (A) e depois (B) da quinta sessão de DLM.



Fonte: Arquivo Senac

Durante a sexta sessão de DLM foi visualizado resultado semelhante da sessão anterior e foi relatado pela voluntária que o procedimento gerou uma melhoria da atividade intestinal, onde havia que há muito tempo havia deixado de ser regular, e também retomou o benefício de uma noite de sono, decorrente da sensação de alívio e bem-estar gerado pela DLM e pela aromaterapia. Estudos mostram que o uso combinado das terapias de aromaterapia e DLM aumentam a qualidade de vida e promove relaxamento aos pacientes com ansiedade e estresse (WILKINSON *et al.*, 1999).

Na questão da aromaterpia, segundo Kojdoh (2022), o uso do óleo essencial de limão siciliano também implica na melhora das atividades anticancerígenas, antiinflamatórias, antialérgica, antiobesidade, no sistema digestivo e cardiovascular, assim como sua influência no sistema nervoso e no sistema esquelético.

Grande parte dos pacientes oncológicos sentem dor, e a aromaterapia pode ser utilizada de forma complementar aos medicamentos para o alívio da mesma (AMARAL, 2019).

Barros *et al.* (2013), também apresenta casos clínicos com conclusão de melhora no tratamento do linfedema em pacientes mastectomizadas utilizando a DLM e a aromaterapia, corroborando ainda com o bem-estar dos pacientes.

De acordo o estudo de Silva (2017), a drenagem linfática e os outros tratamentos terapêuticos, diante das sequelas deixadas pelo tratamento da mastectomia, traz uma melhor qualidade de vida para o paciente, tanto em questões que afetam o funcionamento físico, quanto o emocional.

No decorrer do sexto e sétimo atendimento de DLM do protocolo, foi visualizado resultado semelhante das às sessões anteriores, onde o edema posicionado na linha se estagnou no seu tamanho, conforme observado na figura 5 e a partir desse resultado, o protocolo tornou-se apenas de manutenção, tornando o edema estável.

Na última sessão do protocolo, foi possível verificar, a partir do registro fotográfico da figura 5 (cinco), que o linfedema localizado na região posterior ao ombro ao lado da cicatriz da mastectomia, teve diminuição considerável devido a realização da DLM associado ao óleo essencial de limão siciliano. Ao término do protocolo, conforme o registro fotográfico, a ficha de anamnese e o relato da voluntária houve muito alívio e conforto após as sessões, relatou também que durante o protocolo as sessões promoveram muito bem-estar físico e mental, o que gerou um estímulo a voltar para a sua rotina diária com mais disponibilidade e alegria. Com o procedimento estável, seu corpo começou a dar sinais de melhora intestinal com a regularização do funcionamento

intestinal, causando, assim um estímulo à perda de gordura localizada, já que durante todo o protocolo de atendimento, a paciente relatou que não alterou sua dieta e também não alterou a sua rotina de exercícios físicos. Com esse estímulo houve a perda de cerca de 4Kg de gordura, o que gerou confiança, autoestima e incentivo à retomada da rotina de exercícios físicos e psicológicos que promovem bem-estar e qualidade de vida à voluntária.

Figura 5 – Registro fotográfico – Voluntária na lateral direita com os braços cruzados na altura do peito no primeiro (A) e no último dia (B) de protocolo, antes da realização da DLM.



Fonte: Arquivo Senac

Segundo Lange (2016), a DLM pode ser indicada ao lado de outros tratamentos a fim de conter o edema em um nível confortável, reduzir a dor e a fibrose e realçar o relaxamento e os sentimentos de bem-estar.

## 6 CONCLUSÃO

Foi observada uma escassez de estudos científicos e literatura sobre a relação da Drenagem Linfática Manual e aromaterapia no pós-operatório de mastectomia, assunto que é de grande importância a opinião de outros autores.

Diante dos resultados deste estudo, a associação da aromaterapia com o óleo essencial de limão siciliano e a DLM demonstrou resultados satisfatórios no tratamento de linfedema secundário, promovendo diminuição do acúmulo de líquidos, alívio da dor e maior mobilidade dos membros afetado.

Com a associação da aromaterapia houve também a progressão do bem-estar emocional e psicológico, e a regularização intestinal da voluntária, o que caracterizou o estudo de caso como muito relevante no âmbito pessoal e profissional das acadêmicas responsáveis pela elaboração, bem como da paciente.

Diante do exposto, é possível concluir que o papel da profissional esteticista na melhora da autoestima e qualidade de vida de mulheres no pós-operatório de mastectomia é relevante, uma vez que se trata de uma fase da vida em que a paciente fica muito debilitada, tanto física quanto mentalmente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Kaline Sousa; MONTEIRO, Eliane Maria de Oliveira. **Drenagem linfática no tratamento de linfedema em mulheres mastectomizadas**. Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste, Luziânia, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Desktop/63-273-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

AMERICAN CANCER SOCIETY. **About breast cancer**. Disponível em: <https://www.cancer.org/content/dam/CRC/PDF/Public/8577.00.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BARROS, Vanessa Mundim *et al.* **Linfedema pós-mastectomia: um protocolo de tratamento**. 2013. 6 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/JZzqd8FGBKvbD7kjCNY94Tc/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 21 jun. 2022.

BERNARDES, Nicole Blanco *et al.* Fatores associados a não adesão ao tratamento da câncer de mama x diagnóstico. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, v.13, n.44, p. 877-885. ISSN: 1981-1179. Disponível em: [file:///C:/Users/Acer/Desktop/1636-6239-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Desktop/1636-6239-1-PB%20(1).pdf) Acesso em: 11 jul. 2022.

BRASIL. **Práticas integrativas e complementares (pics)**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1> Acesso em: 31 maio. 2022.

CORRÊA, Luiz. Eduardo. GROSSI, Cássio Del. **A eficácia da drenagem linfática manual em pacientes pós-cirúrgicos de mastectomia**. 2018. 3 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Faculdade de Apucarana, Apucarana, 2018. Disponível em: <https://www.fap.com.br/banco-tc/fisioterapia/2018/FIS2018012.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2022.

Creswell, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CUNHA, A. M. **Benefícios da drenagem linfática manual no linfedema em mulheres submetidas a mastectomia radical**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

DA CONCEIÇÃO, Claudiane; *et al.* **As práticas estéticas como estratégia paliativa no tratamento do paciente crônico: revisão de literatura**. Revista Científica de Estética e Cosmetologia, 2020. Disponível em: <https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/25>. Acesso em: 1 jun. 2022.

DIELLE, Aline Rebouças; SANTANA, Franciele de Jesus. **Tratamento do linfedema associado à drenagem linfática manual e seus efeitos sobre funcionalidade, dor e**

**qualidade de vida:** uma revisão sistemática. 2018. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto/Se, 2018. Disponível em: [https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8994/2/ALINE\\_REBOU%C3%87AS\\_DIELLE%26FRANCIEL E\\_DE\\_JESUS\\_SANTANA.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8994/2/ALINE_REBOU%C3%87AS_DIELLE%26FRANCIEL E_DE_JESUS_SANTANA.pdf). Acesso em: 04 jul. 2022.

DOMINGOS, Thiago da Silva. BRAGA, Eliana Mara. **Massagem com aromaterapia: efetividade sobre a ansiedade de usuários com transtornos de personalidade em internação psiquiátrica.** *Rev. esc. enferm. USP*, 2015, vol.49, n.3. Disponível em: [http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342015000300450&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342015000300450&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 02 jun. 2022.

FERRAZ, Juliano Amato; BERGAMINI, Maria Clara Piazza. **Massoterapia:** princípios e práticas orientais e ocidentais. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

FÖLDI, Michael; STRÖBENREUTHER, Roman H. K. **Princípios da drenagem linfática.** Traduzido por Renate Müller. 4. ed. Barueri, Sp: Manole, 2012.

FRAZÃO, Amanda; SKABA, Márcia Marília Fróes Vargas. **Mulheres com câncer de mama:** as expressões da questão social durante o tratamento de quimioterapia neoadjuvante. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2013.

GARCIA, Neí Maria. **Passo a passo da drenagem linfática manual em cirurgia plástica.** 3. ed. Brasília, Df: Livraria & Editora Senac-Df, 2019.

GILLMAN, Claire. **A bíblia das terapias alternativas:** o guia definitivo para a saúde holística. Tradução por Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Editora Pensamento, 2018.

GODOY, Mauren Knorst *et al.* **Mastectomia e estética corporal: uma revisão.** 2016. Unijui, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Desktop/6644-Texto%20do%20artigo-28895-1-10-20160919.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.

HERPERTZ, Ulrich. **Edema e drenagem linfática:** diagnóstico e terapia do edema. São Paulo: Roca, 2013. Tradução Angela Marx.

INUMARU, Livia Emi; SILVEIRA, Érika Aparecida da; NAVES, Maria Margareth Veloso. **Fatores de risco e de proteção para câncer de mama:** uma revisão sistemática. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ZbRRyNH4HRLXSbFNMms6RgM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 maio. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estatísticas de câncer.** 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso em: 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer de mama - versão para profissionais de saúde.** 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama/profissional-de-saude>. Acesso em: 04 jul. 2022.

KODJOH, Elioce Mahugnon Wisdom. **Atividade terapêutica de óleo essencial de limão siciliano (citrus limon (l) burn):** uma revisão da literatura. 2022. 42 f. Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/24415/ELIOCE%20MAHU>

GNON%20WISDOM%20KODJOH%20-%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20FARM%20c3%81CIA%20CES%202022.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 11 jul. 2022.

LEITE, Roberto Cesar; OLIVEIRA, Claudia de; RIBEIRO, Lair. **Câncer de mama: prevenção e tratamento**. São Paulo: Ediouro, 2002.

LANGE, Angela. **Drenagem linfática no pós-operatório das cirurgias plásticas**. 2. ed. Curitiba, Pr: Vitória Gráfica & Editora, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MARQUES, Julie Ruffo *et al.* **Análise dos efeitos da drenagem linfática manual notratamento do linfedema pós-mastectomia**. 2015. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Faculdade Alfredo Nasser, Goiânia, 2015. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/106/88>. Acesso em: 04 jul. 2022.

NUNES, Jéssica Espíndola. **A eficácia da drenagem linfática manual no linfedema pós-mastectomia**. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2018. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5304/J%20c3%a9ssica%20Esp%20adndola%20Nunes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 jun. 2022.

ORRINGER, Jeffrey. **Moldando o corpo: pele, gordura, celulite**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

OZOLINS, Bárbara Cristine *et al.* **Drenagem linfática classica: revisão de literatura**. 2018. 5 f. TCC (Graduação) - Curso de Estetica e Cosmetologia, Unisepe, São Lourenço/Mg, 2018. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/043\\_drenagem\\_linfatica\\_classica.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/043_drenagem_linfatica_classica.pdf). Acesso em: 04 jul. 2022.

PEREIRA, Marcus Vinicius. **Atividade antibacteriana e antioxidante de óleos essenciais de limão tahiti (citrus latifolia), limão siciliano (citrus limon), anis estrelado (illicium verum) e alecrim (rosmarinus officinalis)**. 2016. 58 f. TCC - Curso de Processos Químicos, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, 2016. Disponível em: <http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/15881/1/atividadeantibacterianaantioxidanteoleos.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2022.

PEREIRA, Antônio Pedro V. M. *et al.* **Mastectomia e mamoplastia na vida das mulheres com câncer de mama**. 2019. Curso de Medicina, Unifeso, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/viewFile1294/575> Acesso em: 12 jul. 2022.

PRADO, Aline Souza; MACIEL, Barbara Figueiredo; TEIXEIRA, Fabrícia Fagundes Soares; FAGUNDES, Guíllia Rivele Souza. **Os benefícios da drenagem linfática pós-mastectomia.** *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Outubro/2020, v.14. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Desktop/linfedema%20e%20dlm.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2022.

RAFIHI-FERREIRA, Renatha El; PIRES, Maria Laura Nogueira; SOARES, Maria Rita Zoéga. **Sono, qualidade de vida e depressão em mulheres no pós-tratamento de câncer de mama.** Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/7dVLpTx6wqvRQ9Yk7c4sV8b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2022.

RAUPP, Gustavo dos Santos *et al.* **Câncer de mama: diagnóstico e abordagem cirúrgica.** 2017. Curso de Medicina, Pucrs, Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883238/ca-de-mama-finalb\\_rev.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883238/ca-de-mama-finalb_rev.pdf). Acesso em: 12 jul. 2022.

RODRIGUES, Angelo Giovani *et al.* **Relatório de gestão 2006/2010: práticas integrativas e complementares no sus.** 2011. 44 f. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção À Saúde, Brasília – Df, 2011. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/rel\\_gestao2010\\_final.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/rel_gestao2010_final.pdf). Acesso em: 11 jul. 2022.

ROZA, Thaís Andrade. **A drenagem linfática manual aplicada em gestantes.** *Estética em Movimento*, Belo Horizonte, p. 1-12, 2018. Disponível em: <http://fumec.br/revistas/esteticaemmovimento/article/view/6504> . Acesso em: 26 out. 2022.

SILVA, Natalia Farias Cardoso da. SILVA, Stefani Santana da. **A importância da estética em pacientes mastectomizadas.** 2017. 32f. Monografia (Graduação) - IBMR/Laureate International Universities. Rio de Janeiro, 2017.

SOARES, Lúcia Maria Alves; SOARES, Sandra Mara Brasil; SOARES, Aline Kercia Alves. Estudo comparativo da eficácia da drenagem linfática manual e mecânica no pós-operatório de dermolipectomia. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 18, núm. 4, 2005, pp. 199-204 Universidade de Fortaleza Fortaleza-Ceará, Brasil.

SOUZA, Mirian July Nogueira de. **Aromaterapia e qualidade de vida de pacientes oncológicos: uma revisão bibliográfica.** Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/29142/1/2021\\_MirianJulyNogueiraDeSouza\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/29142/1/2021_MirianJulyNogueiraDeSouza_tcc.pdf). Acesso em: 01 jun. 2021.

SQUARCINO, Isabelle M.; BORRELLI, Milton; SATO, Monica Akemi. Fisioterapia no linfedema secundário à mastectomia. **Revista Arquivos Médicos ABC**, São Paulo, v.32, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Desktop/223-Texto%20do%20artigo-437-1-10-20140403.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.

TRAMONTIN, Carla Margarida. **Os efeitos das técnicas de endermoterapia e drenagem linfática manual na região abdominal: uma visão fisioterapêutica.** 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso- (Graduação), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11635393-Os->

efeitos-das-tecnicas-de-endermoterapia-e-drenagem-linfatica-manual-na-regiao-abdominal-uma-visao-fisioterapeutica.html. Acesso em: 04 jul. 2022

VALENÇA, Daniela Filipa dos Santos. **Relatórios de Estágio e Monografia intitulada “ Intercetando a Iniciação, Promoção e Progressão do Carcinoma da Mama: o papel de uma dieta vegan.** Universidade de Coimbra, Portugal, 2018. Disponível em: [https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/84746/1/Monografia\\_DanielaValen%c3%a7a.pdf](https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/84746/1/Monografia_DanielaValen%c3%a7a.pdf). Acesso em: 01 set. 2022.

WILKINSON, Susie *et al.* An evaluation of aromatherapy massage in palliative care. **Pubmed**, Manchester, v. 13, n. 17, p. 409-17, 01 set. 1999. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Desktop/PalliatMed-1999-Wilkinson-409-17AROMATHERAPY.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2022.

## ANEXO A – Questionário de Satisfação



FACULDADE SENAC BLUMENAU UNIDADE  
VINCULADA RIO DO SUL  
Tecnólogo em Estética e Cosmética  
Eduarda Adam e Letícia Gregório Sarturi

**ASSOCIAÇÃO DA AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE LIMÃO  
SICILIANO E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO LINFEDEMA  
SECUNDÁRIO PÓS OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA EM MULHERES: UM  
RELATO DE CASO.**

### QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

Esclarecimento do procedimento para a modelo:



Esclarecimento de dúvidas pelas Esteticistas:



Conforto no ambiente de atendimento:



Condições gerais de higiene no espaço de atendimento:



Satisfação do atendimento no dia:



Sensibilidade apresentada durante a técnica administrada:



## ANEXO B – Ficha de dados pessoais

**FACULDADE SENAC BLUMENAU**  
**UNIDADE VINCULADA SENAC RIO DO SUL**

### Ficha de Anamnese Dados Pessoais

Nome: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_  
 Idade: \_\_\_\_\_ Endereço: \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_ Fone Res: \_\_\_\_\_  
 Fone Com.: \_\_\_\_\_ Cel: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_  
 Carga Horária: \_\_\_\_\_ Estado Civil: \_\_\_\_\_ Filhos: \_\_\_\_\_ Idade dos Filhos: \_\_\_\_\_  
 Em caso de emergência avisar: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
 Médico: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_ Convênio: \_\_\_\_\_

#### HISTÓRICO

	Sim	Não	
Antecedentes cirúrgicos?			Quais?
Funcionamento intestinal regular?			
Pratica atividade física?			Quais?
Tabagista?			
Bebidas alcoólicas?			Frequência?
Alimentação balanceada?			
Ingere líquido diariamente?			Quantos copos?
É gestante?			
Está amamentando?			
Faz algum tratamento médico?			Qual?
Usa ou usou ácido na pele?			Quais?
Cuidados diários e produtos em uso?			Quais?
Marcapasso?			
Prótese metálica?			Onde?
Próteses dentárias?			
Antecedentes oncológicos?			Qual?

Ciclo menstrual regular?			
Usa anticoncepcional?			
Data da última menstruação			
Usa algum medicamento?			Qual?
Problemas cardíacos?			
Sofre epilepsia?			
Costuma se expor ao sol?			
Bronzeamento artificial?			
Tratamentos estéticos anteriores?			Qual?
Já fez cirurgia plástica?			Quais?
Fez pré e pós-cirúrgico?			
Usa lentes de contato?			
Diabetes?			
Distúrbio da tireóide?			Qual?
Hipertensão?			
Alergia?			A que?
Usa produtos químicos no cabelo?			Qual?

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
**PARA OBTENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE IMAGENS:**

Eu, \_\_\_\_\_, RG n. \_\_\_\_\_, residente à Av./Rua \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_ na cidade de \_\_\_\_\_, por meio deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consinto que a acadêmica tire fotografias, faça vídeos e outros tipos de imagens minhas, sobre o meu caso clínico.

Consinto que estas imagens sejam utilizadas para finalidade didática e científica, divulgadas em aulas, palestras, conferências, cursos, congressos, e também publicadas em livros, artigos, portais de internet, revistas científicas e similares.

Este consentimento pode ser revogado, sem qualquer ônus ou prejuízo à minha pessoa, a meu pedido ou solicitação, desde que a revogação ocorra antes da publicação.

Fui esclarecido de que não receberei nenhum ressarcimento ou pagamento pelo uso das minhas imagens.

**TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro ter sido informado (a) claramente e ciente sobre todos os benefícios, os riscos, as indicações, contraindicações, principais efeitos colaterais e advertências gerais, relacionadas aos tratamentos que realizarei. Comprometo-me a seguir todas as orientações e a fazer uso de todos os produtos contidos em minha prescrição domiciliar. Isentando neste ato a acadêmica e o Senac Rio do Sul de qualquer culpa, caso o tratamento não dê certo por minha culpa, pois tenho ciência de que esta obrigação de resultado está subordinada ao meu comportamento e disciplina durante e após o tratamento. As declarações acima são verdadeiras, não cabendo a acadêmica ou ao Senac responsabilidade por informações omitidas.

Observações:

---

---

---

---

Assinatura do cliente/CPF

---

Assinatura da acadêmica responsável/CPF

Local: Rio do Sul, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_.

## ANEXO C - Ficha de anamnese corporal



FACULDADE SENAC BLUMENAU  
UNIDADE VINCULADA SENAC RIO DO SUL

### Ficha de Anamnese Corporal

#### INSPECAO VISUAL

Biotipo: Ginóide Andróide Normolíneo

Ginóide - Biotipo geralmente feminino onde a mulher tem quadris largos e cintura fina, dando a impressão de ter um formato de pêra.

Andróide - Biotipo geralmente masculino, onde a pessoa com este formato corporal possui mais abdome do que quadril, dando a impressão de ter um formato de maçã.

Normolíneo - São biótipos mais raros, onde a medida de seus ombros, cintura e quadris são aparentemente iguais, dando a impressão de pessoa "reta", sem curvas, porte atlético.

Lesões? Sim Não

#### **HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE (HLDG, CELULITE):**

Flácida Compacta Mista Edematosa

Grau: I II III IV

Localização: \_\_\_\_\_

Presença de dor à palpação: Sim Não

Se a cliente relatar dor na apalpação pode significar que há comprometimento circulatório e linfático local com isso há presença de nódulos e fibrose.

#### **EDEMA:**

Teste de dígito-pressão: Positivo Negativo

Teste de Dígito - Pressão: importante fazê-lo para detectar alterações circulatórias.

Pressionar a área a ser tratada por 3 segundos. Observar o tempo de retorno do tecido, se for maior que 3 segundos, há alteração, o que significa que há presença de edema.

Sensação de Peso/ Cansaço em membros inferiores: \_\_\_\_\_

#### **LIPODISTROFIA:**

Gordura: Compacta Flácida

Distribuição de Gordura: Localizada Generalizada

Localização: \_\_\_\_\_



Braço direito:

Braço esquerdo:

Antebraço direito:

Antebraço esquerdo:

Abdômen:

Quadril:

Culote:

Coxa direita:

Coxa esquerda:

Perna direita:

Perna esquerda:

**Palpação:** (  ) Edema (  ) Nódulos (  ) Dor (  ) Sensibilidade (  ) Cicatriz (  ) Aderência

**PLICOMETRIA:**

Subescapular:

Triceps:

Bíceps:

Médio Axilar:

Abdominal:

Supra ilíaca:

Coxa:

Panturrilha:

Observações:

---



---



---



---



---



---



---



---

Assinatura do cliente/CPF



---

Assinatura da acadêmica responsável/CPF

Local: Rio do Sul, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202 \_\_.